

Linha 20-Rosa vai chegar à região até 2040, estima Metrô

Companhia realizou audiência pública em Santo André para apresentar os estudos ambientais realizados antes da elaboração do projeto

ARTUR RODRIGUES
arturcorrigues@dgabc.com.br

A Companhia do Metropolitan de São Paulo estima que a Linha 20-Rosa do Metrô, que sairá do bairro da Lapa, na Capital, com destino ao Grande ABC, será entregue até 2040. A empresa realizou uma audiência pública em Santo André ontem à tarde e deu detalhes sobre o estudo de impacto ambiental realizado por uma empresa contratada junto à Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo).

"Aqui temos um cronograma preliminar e isso depende de uma série de detalhes, como recursos financeiros, condições de desapropriações, entre outras coisas. O calendário técnico foi feito pela equipe de projeto junto com o pessoal que elabora o EIA (Estudo de Impacto Ambiental). O próximo passo é o projeto básico, que é o que realmente vai dar condições para fazermos as licitações de



IMPACTO AMBIENTAL. Audiência pública apresentou estudos sobre a Linha 20-Rosa para região

obra. Se tudo ocorrer bem, sem nenhum problema, a linha estará funcionando em 2035. Mas sabemos que algumas intercorrências podem acontecer, especialmente nas desapropriações. Por isso o prazo máximo é 2040", explicou Epaminondas Duarte Júnior, chefe do departamento de planejamento e anteprojetos de engenharia

da Companhia do Metropolitan de São Paulo.

O geólogo Fernando Kertzman, que participou do estudo ambiental, informou na audiência que os estudos ambientais apontaram para a aprovação da realização do projeto.

"Se trata de uma área predominantemente urbana, então não haverá muitos impactos am-

bientais. A maior questão nesse aspecto é a supressão de árvores isoladas. Calculamos algo entre 1.300 e 1.400 árvores que vão ser suprimidas para a realização das obras. Mas existe um plano de plantio compensatório e na próxima fase do projeto haverá um acordo com a Cetesb para definir essas compensações", comentou o geólogo.

Recentemente, o Metrô abriu licitação para contratar empresa que ficará responsável para confeccionar estudos de engenharia de arquitetura para elaboração do projeto básico da Linha 20-Rosa. O prego está marcado para ocorrer no dia 7 de março e a previsão para execução dos serviços é de 24 meses.

"A gente tem uma expectativa muito grande para a Linha 20 e trabalhamos com uma política sem promessas, sem fazer muita pirotecnia com relação a este tema, porque o Grande ABC já é bastante complexo por não ter recebido a Linha 18, que foi muito alardeada por deputados à época, que garantiram a construção do Metrô e ela não se concretizou na nossa região. Por isso temos muito cuidado com este tema, mas também muita energia", comentou o prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB).

O Metrô estima que a Linha 20-Rosa terá extensão de 33 quilômetros, com 24 estações

e dois pátios de manutenção, entre as estações Santa Marina, no bairro da Lapa, na Capital, e Santo André, passando também pelas regiões de Pirnheiros, Faria Lima, Rebouças, Moema, Curstino e São Bernardo. O modal terá conexão direta a diversas linhas de transporte sobre trilhos do próprio Metrô e da CPTM. A expectativa é que cerca de 1,3 milhões de passageiros utilizem o modal diariamente. Para isso, será disponibilizada uma frota de 50 trens, com 133 segundos de intervalo entre as passagens delas pelas estações.

"A gente fica muito feliz com os estudos que foram apresentados, mas segue acompanhando muito com os pés no chão, sem muita ilusão. Mas a gente quer acreditar e vai continuar acompanhando e olhando com bons olhos as ações que progredem com o avanço da tão sonhada Linha 20-Rosa no Grande ABC", disse a deputada estadual Ana Carolina Serra (Cidadania).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 3